

RESUMO EXECUTIVO

PLANO DE AÇÃO EDUCACIONAL DA ESCOLA DE GOVERNO FIOCRUZ – BRASÍLIA

O Plano de Ação Educacional da Escola de Governo Fiocruz – Brasília objetiva promover as condições para a oferta educacional em contexto de isolamento social e crise sanitária, social e política, visando apoiar o Sistema Único de Saúde (SUS) e responder às necessidades da comunidade-escola.

Este plano, redigido a muitas mãos, propõe orientações gerais para que os programas de residência, especialização e *stricto sensu* possam desenhar respostas simultaneamente, alinhadas ao projeto institucional e específicas às prioridades e necessidades de seus discentes e docentes.

ORIENTAÇÕES GERAIS

Com base nas normativas do Governo do Distrito Federal, de acordo com as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e seguindo, ainda, as recomendações da Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação (VPEIC/Fiocruz), e os Planos de Contingência da Fiocruz e da Fiocruz Brasília, o corpo de docentes da Escola de Governo Fiocruz – Brasília deliberou sobre os seguintes pontos:

1. SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES LETIVAS PRESENCIAIS

As atividades letivas presenciais do primeiro semestre de 2020, incluindo disciplinas obrigatórias e eletivas, estão suspensas pelo tempo que durar a emergência sanitária com isolamento social, no Distrito Federal, considerando, ainda, o Plano de Contingência da Fiocruz.

2. CONTINUIDADE DAS ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO

Terão continuidade as atividades de orientação no âmbito do Mestrado Profissional em Políticas Públicas em Saúde, seguindo a pactuação entre orientadores e orientandos. Esta orientação pode ser observada também para os cursos *lato sensu*.



3. CONTINUIDADE DAS ATIVIDADES DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA

Os profissionais residentes ingressantes em 2020 (R1), assim como aqueles que iniciaram em 2019 (R2), terão mantidas as atividades de ensino em serviço nos campos de prática estabelecidos. As atividades acadêmicas serão oferecidas com a utilização de mediação tecnológica e recursos educacionais abertos, segundo a coordenação de cada programa.

4. MANUTENÇÃO DE BANCAS

As bancas poderão ser mantidas com a utilização de ferramentas de informação e comunicação à distância, de acordo com a pactuação entre orientandos e orientadores e com a decisão dos coordenadores de curso. Os cursos *lato sensu* também devem observar esta orientação na condução de bancas.

4.1. CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

Na Especialização em Saúde Coletiva, para a apresentação dos trabalhos de conclusão de curso, que, nesta Especialização, consistem em produções técnico-científicas aplicadas, os(as) estudantes, juntamente com os orientadores, deverão fazer um acordo considerando as especificidades individuais, do grupo e da orientação, optando por: (1) continuidade da orientação, com apresentação virtual do trabalho até 31/07/2020; ou (2) suspensão da orientação por dois meses, com apresentação virtual do trabalho até 30/10/2020.

5. OFERTAS ACADÊMICAS EM 2020

O Colegiado da Pós-Graduação **aprovou a oferta de disciplinas de Tópicos Especiais à distância**, a serem implementadas pela coordenação do Mestrado Profissional em Políticas Públicas em Saúde, para solicitação de créditos mediante apresentação de certificado de curso *online* realizado durante o período letivo vigente, no limite de dois créditos, independentemente da carga horária do curso *online*.

A solicitação para aproveitamento de curso *online* como disciplina de Tópicos Especiais à distância deverá ser validada pelo orientador ou, na falta deste, pela coordenação do Mestrado.

Será realizada, em caráter excepcional, ainda no primeiro semestre de 2020, a **Disciplina de Seminários de Pesquisa I**, com utilização de ferramentas de mediação tecnológica *online*, seguindo o programa pré-estabelecido.

6. ACOLHIMENTO E CUIDADO

O acolhimento na Escola de Governo Fiocruz – Brasília constitui um eixo de ação com base na valorização da pessoa, na equidade e no respeito à diversidade. Visa propiciar a vinculação dos estudantes com a comunidade-escola, estabelecendo espaços de escuta e representação para que suas necessidades e sugestões sejam apreciadas e encaminhadas junto às instâncias competentes.

A Coordenação do Curso de Especialização em Saúde coletiva realizou uma pesquisa para avaliar o impacto da Covid-19 nas atividades acadêmicas junto a estudantes da 4ª turma do Curso. Este estudo foi baseado na pesquisa “Covid-19 e Isolamento: impactos na saúde mental”, do professor Lucas de Francisco Carvalho, da Universidade São Francisco, em São Paulo. O questionário aplicado à 4ª turma do Curso foi dividido em: (I) perguntas gerais e sociodemográficas (13); (II) Covid-19 (7); (III) saúde mental (7); e (IV) finalização do curso e trabalho de conclusão de curso (7). A partir desta pesquisa foi possível decidir sobre o adiamento da apresentação dos trabalhos.

Os programas de residência, por sua vez, instituíram canais de escuta com a utilização de tecnologias de informação, organizando as atividades pedagógicas de modo consensuado.



O Colegiado da Pós-Graduação sugeriu a utilização de instrumentos de escuta junto aos estudantes, seja por meio de formulários, seja a partir da escuta com telessuporte, como base para organizar as atividades educacionais, definir conteúdos específicos e estratégias de realização possíveis, e reorganizar o calendário acadêmico, além de levantar as necessidades dos discentes que, neste momento, atuam nos territórios.

Foi deliberado, ainda, na última reunião do Colegiado da Escola, em 13/04/2020, que, além deste Plano, será elaborado um plano específico de cuidado para os estudantes e trabalhadores da Escola, por um grupo coordenado pela direção da unidade.

MONITORAMENTO SOBRE COVID-19

O Serviço de Gestão do Trabalho (Segest) solicitou monitoramento de casos suspeitos e confirmados de Covid-19 na instituição. Com isso, os trabalhadores e estudantes que apresentarem sintomas de doenças respiratórias deverão se cadastrar no sistema para informar dados pessoais e funcionais, além de seu estado de saúde. A Secretaria Acadêmica (Secad) deverá enviar *e-mail* a toda comunidade acadêmica da Escola para o rastreamento e o acompanhamento de todos.

PROJETO DE SUPORTE PSICOSSOCIAL PARA PROFISSIONAIS RESIDENTES E ESTUDANTES DA FIOCRUZ BRASÍLIA

Para inscrição, os interessados devem enviar uma planilha com os dados das pessoas que quiserem ser incluídas no projeto para rmsaumental@fiocruz.br. A planilha deve ser feita em *Excel* e conter as seguintes informações: nome, nome do programa ou curso (residência, mestrado, especialização), estado, cidade, profissão, telefone com WhatsApp e *e-mail*. No corpo da mensagem, é necessário colocar nome e contato da coordenação da residência ou do curso.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Brasília

A equipe do projeto entrará em contato com o objetivo de informar sobre a inclusão na ação e explicar detalhadamente como funcionarão os grupos, além de entender melhor as demandas de saúde mental levantadas pela coordenação.

SIGA CONOSCO

Para mais informações, procure o coordenador do seu curso ou seu orientador. Informações atualizadas serão sempre disponibilizadas nos canais da Escola e da Fiocruz Brasília.

Acesse o Plano de Ação Educacional da Escola na íntegra em:

https://bit.ly/plano_educacional_fiocruzbrasil

